

Rui Beja

Democracia do Livro em Portugal

Transições, Protagonistas e Evolução Sociocultural


Ancora
editora

SUMÁRIO

Nota do Autor	IX
Prefácio	XIII
<i>O Livro em Transição:</i>	XXXI
<i>Edição e Comércio do Livro em Portugal (1970-1980)</i>	
<i>Tese de Doutoramento em Estudos Culturais – Universidade de Aveiro – 2018</i>	
Jurí	XXXIII
Dedicatória	XXXV
Agradecimento	XXXVII
Palavra-Chave / Resumo	XXXIX
Keywords / Abstract	XLI
Índice	XLIII
Introdução	1
1. Estado do conhecimento	7
2. Enquadramento teórico e metodológico	23
3. O livro no estertor do Estado Novo	35
4. O livro no dealbar da democracia	99
5. O livro em democracia e o desenvolvimento sociocultural	165
Conclusão	211
Bibliografia	219
Legislação	227
Webgrafia	230
Artigos de imprensa	232
Anexos	233

NOTA DO AUTOR

A democracia do livro – entendida como liberdade de edição, divulgação e facilidade de acesso a obras, literárias ou de informação, publicadas sob a forma de livro – no contexto social português, constitui, pelos efeitos relevantes produzidos na evolução dos hábitos de compra e leitura de livros e subsequente impacto no desenvolvimento sociocultural, o tema central da presente obra. Um projecto que nasceu com o objectivo de estudar as condições sociopolíticas, culturais e profissionais que, num período em que se assistiu à transição do regime ditatorial do Estado Novo para uma democracia com liberdade de expressão e informação, caracterizaram as mudanças que ocorreram na edição e comércio livreiro na década de 70 do século XX e potenciaram o respectivo contributo para a evolução económica, social e cultural da população portuguesa. Propósito ambicioso que entendi importante desenvolver com sustentação institucionalmente aferida: investigação académica com base em estratégia metodológica qualitativa, contemplando utilização de fontes secundárias, documentais, e primária, entrevistas com prestigiados profissionais do livro que viveram as transformações ocorridas nos anos 1970.

Do estudo que desenvolvi resultou *O Livro em Transição: Edição e Comércio do Livro em Portugal (1970-1980)*, tese de doutoramento em Estudos Culturais na especialidade de Sociologia da Cultura, pelas Universidades de Aveiro e do Minho, aprovada em Outubro de 2018. Um trabalho que radica num amplo envolvimento de perto de cinco décadas na indústria cultural do livro, da gestão empresarial ao associativismo profissional e do ensino universitário à investigação. Um contexto plurifacetado em que a entrada no mundo do livro pela via da gestão financeira, a minha formação de origem, proporcionou uma relação abrangente com as diferentes dimensões, especificidades e agentes do livro; uma visão inclusiva, livre de preconceitos

relativamente a cada elo da cadeia de valor e ao seu impacto como indústria cultural. Estruturar a tese em conformidade com apropriados requisitos académicos, sem perder de vista características adequadas à divulgação junto dos profissionais do livro e do público interessado no livro e na leitura, foi linha condutora que me levou a, acautelando a recolha e tratamento da informação em modelo compatível com métodos de investigação utilizados pelas ciências sociais, organizar o texto considerando hábitos comuns de consulta e leitura.

Publicar em livro o resultado da investigação empírica orientada no sentido de traçar o percurso do livro em Portugal no contexto do período em observação, mantendo a coerência global da tese e preservando por inteiro o seu conteúdo, constitui o corolário do trabalho que me propus desenvolver em congruência com princípios de responsabilidade cívica que assumo como indispensáveis à preservação da memória colectiva em geral e no domínio cultural em particular.

Tendo em vista proporcionar uma visão global da obra como instrumento de informação e conhecimento, interpretar conteúdos e orientar a leitura no sentido de despertar o interesse para futuros estudos que venham dar continuidade à investigação que realizei, o livro contempla, em Prefácio, a recensão objectiva e uma enriquecedora abordagem prospectiva de José Afonso Furtado, personalidade de reconhecida notabilidade no domínio das políticas públicas para o livro e profundo conhecedor dos diferentes segmentos que caracterizam a indústria cultural do livro.

O dealbar do século XXI marca acentuadamente a viragem da era da “Galáxia Gutenberg”, durante a qual ao longo dos últimos cinco séculos a palavra escrita e o livro se constituíram marco fundamental para o desenvolvimento da Humanidade, para a era da “Informação Globalizada” em que a World Wide Web veio potenciar o uso da tecnologia digital como novo paradigma no domínio sociocultural. Uma disrupção civilizacional que, cumulativamente com as alterações estruturais ocorridas na indústria do livro por via da concentração editorial e livreira iniciada a nível internacional na segunda metade do século XX, se repercute de forma relevante nas práticas de leitura.

Neste contexto, o sector do livro está a enfrentar fortes desafios decorrentes do declínio do mercado, de uma panóplia de actividades predominantemente móveis que competem pela atenção dos consumidores e atraem os seus gostos e capacidade financeira, e de um complexo cenário de dinâmicas e tendências que confrontam uma audiência inconstante com abundância de escolha. É, pois, tempo de unir esforços, partilhar informação, experiência e conhecimento, criar alianças transversais, inovar e desenvolver cooperação intersectorial no mundo do livro. Um desiderato que se pretende encontre inspiração no estudo que esta obra apresenta.

Ao Dr. António Baptista Lopes, prestigiado editor independente com quem tive a oportunidade de estabelecer, ao longo dos anos, proficuas relações profissionais e um muito amistoso relacionamento pessoal, estou imensamente grato pelo caloroso acolhimento, estimulante incentivo e eficaz comprometimento que desde a primeira hora colocou na concepção editorial, concretização e publicação desta obra. Agradecimento também devido a todos quantos, colaborando com a Âncora Editora, viabilizaram este ambicioso projecto.

Ao Dr. José Afonso Furtado, personalidade maior no mundo do livro, por quem há muito nutro grande estima pessoal e a maior consideração como eminente estudioso e profissional, sou devedor de um obrigado muito especial pela honra de ter aceite prefaciá-lo este livro, enriquecendo-o em alargamento temporal, abrangência temática e profundidade de análise. Factores que, só por si, aportam valor acrescido a esta obra e contribuem para um debate mais objectivo e informado sobre o futuro do livro em Portugal. Bem haja.

Todos quantos me apoiaram na elaboração da tese, são igualmente credores de agradecimento. Aos meus orientadores, aos profissionais do livro que deram o seu testemunho para este trabalho académico, aos parceiros de caminhada no mundo do livro e à minha família, dirijo os meus agradecimentos conforme consta no respectivo intróito.

Rui Beja
Lisboa, Janeiro de 2019